

ESTRUTURAS POÉTICAS EMERGENTES DA MODERNIDADE

Sabrina Ferraz Fraccari¹

Pablo Lemos Berned²

Este trabalho propõe uma hipótese de análise estrutural do conto *A peste*, que faz parte do livro *Dentro da Noite*, do escritor João do Rio, publicado originalmente em 1910. Um de nossos objetivos consiste em reconhecer, no conto, elementos que possam comprovar que a varíola pode ser considerada uma personagem na narrativa e, também, explicar por que, no decorrer do texto, ocorre uma abrupta mudança na voz narrativa passando da primeira para terceira pessoa. Para isso, recorreremos aos modelos de análise apresentados por Roland Barthes, Tzvetan Todorov, Umberto Eco e Algirdas Julius Greimas. Neste trabalho, foi possível verificar que a varíola se constitui como personagem, pois, segundo A. J. Greimas, o que constitui um personagem são as ações que ele tem dentro da história. Das ações apresentadas pela varíola, sua presença na história e a sua proliferação cada vez mais intensa transformam as demais personagens. Em relação à voz narrativa, é possível afirmar que, considerando a existência de dois planos narrativos, o narrador em primeiro plano seria a personagem que denominamos “amigo-narrador”, que se utilizaria da voz de Luciano (personagem que detém o foco narrativo durante boa parte da narração e seria responsável pela narração em segundo plano) para aproximar a história dos leitores, que seriam os seus narratários. Se desconsiderarmos a existência dos dois planos narrativos, a voz narrativa pode ser dividida entre Luciano e o amigo-narrador, com este assumindo o foco narrativo quando aquele contrai varíola. Uma interpretação para a mudança na voz narrativa centra-se no fato de Luciano, por não acreditar na varíola e acabar sendo uma das vítimas desta, não suportar narrar o restante da história. E, também, por apresentar uma preocupação excessiva com a beleza física, pois contrair uma doença que interfere diretamente nesse aspecto torna-se mais um motivo para que ele desista da narração. Essa hipótese de análise é vinculada ao projeto de pesquisa *Estruturas poéticas emergentes da modernidade*, que se propõe a promover estudos aprofundados sobre modelos de representação literária na modernidade, a partir de suas estruturas, em relação à compreensão ética, estética, técnica e política das manifestações artísticas.

¹ Acadêmica do curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. Bolsista PRO-ICT/UFFS. ferrazsabrina13@gmail.com

² Professor Doutor do curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. pablo.berned@uffs.edu.br

Palavras-chave: Análise estrutural da narrativa. Planos Narrativos. Mudança de narradores. João do Rio. A peste.